

Declaração. Nagasaki, 6 de Março de 1603 in ARSI, *Japonica-Sinica* 20 I, fl. 163-163v

// [fl. 163]

Aos seis de Março do anno do nacimiento de Nosso Senhor Jesu christo de 1603. em Nagasaqui porto, & pouoação de Jappão nas pousadas do muito Jllustrissimo & Reuerendissimo Senhor Dom Luis Cerqueira Bispo de Jappão, Estando Eu Martim do Campo notario Ecclesiastico do dito Senhor bispo a tudo presente, appareço perante o dito Senhor Cano Pedro morador na Cidade do Miaco de nação Jappão, christão, dos que no dito Miaco correm com os religiosos descalços de .S. Francisco que da Manilha vierão a Jappão, sindico que foi dos ditos religiosos de .S. Francisco na dita Cidade. & logo elle dito Cano Pedro disse ao dito Senhor Bispo, que por quanto Elle se embarcaua nesta presente monção de Marco de 603. pera os Luções, & não sabia da hora de sua morte, & o que deos delle disporia nesta nauegação, & sendo mal informado tinha dito, & escrito os annos passados alguas Cousas contra os religiosos da Companhia que são os ministros desta christandade, as quaes cousas podia bem ser Estarem Ja diuulgadas assi nos Luções, Como noutras partes, que deseiaua, & queria pera descargo de sua consciencia desdizet sse [sic], & pedir perdão dellas diante do dito Senhor Bispo, pois era Pay & pastor desta Jgreja de Japão, pera que Em todo tempo, & lugar podesse Constar da verdade, & elle tambem com ysto ficasse comprindo com a obrigação de Sua Consciencia, & restituindo aos religiosos da Companhia a fama, se poruentura Em alguma Cousa lhes tiuesse prejudicado com o que contra elles tinha dito, & Escrito. & dizendo lhe o dito Senhor Bispo, que estaua aparelhado pera o ouuir, mas que pera Elle Cano Pedro melhor cumprir Com a obrigação de sua Consciencia, & sua retractação ter mais força, & poder fazer fe Conuinha, que Elle se desdiçesse perante mim notario Ecclesiastico, & debaixo de Juramento prometendo de falar verdade em tudo o que

D. Luís Cerqueira, 6 de Março de 1603

dicesse, ou pollo dito Senhor Bispo lhe fosse perguntado. & respondeo Elle, que assi o faria, O dito Senhor Bispo lhe deu Juramento aos Sanctos Euangelhos, em que Elle por suas mãos, per que prometeo fallar verdade em tudo o que diçesse, ou pollo dito Senhor Bispo lhe fosse perguntado. E logo Elle Cano Pedro disse que pello iuramento que tinha recebido era uerdade, que em tempo que viuia o Padre Frey Jeronymo de Jesu religioso descalço de .S. Francisco cõmissario da dita ordem em Jappão, sendo elle Cano Pedro no Miacoyndico dos ditos religiosos franciscos, cuidando, que os religiosos da Companhia sem causa, & sem rezão, mas somente por maa vontade, que tinham aos religiosos de .S. francisco, não querião que os ditos religiosos estiuessem em Jappão, antes auorreção sua Estada nelle lhe parecia Este negocio muito Contra a Charidade, & que conforme a ysto confessaua que sentia mal dos ditos Padres da Companhia, & que não fazia Estes annos atras senão queixar se delles. Porem que com o discurso do tempo uira não ser Como Cuidaua, & que considerando agora attentamente o que os padres da Companhia fazem pera com os de .S. Francisco, achaua que era Cousa muito louuauel, & nacida de grande amor que Elles ditos padres da Companhia tem a Esta christandade de Jappão, & a sua Conseruação, & aumento & que particularmente entendera ysto, vendo agora o pouco modo de proçeder dos ditos Padres franciscos, que Este anno passado de 602 vierão a jappão, & o pouco que se acõmodauão ao modo da terra. Disse mais Elle Cano Pedro, que pollo mesmo iuramento que tinha tomado, era verdade que os annos atras por alguas sinistras informacoes, que tiuera, dissera, & Escreuera muitos males Contra os padres da Companhia de Jappão, mas que Como forão Cousas, que nem Elle vira, // [fl. 163v] Nem as sabia agora lhe pesaua do que tinha dito, & Escrito & de tudo se desdizia diante de Sua Senhora pedindo lhe iuntamente com humildade perdão do mal que tinha feito, pois o não fizera por odio que tiuesse a Companhia senão leuemente por não estar bem informado das Cousas, & louuando lhe o dito Senhor Bispo, o que pera bem da verdade, & descargo de sua consciencia tinha feito em se desdizer, lhe disse, que posto que ficaua com satisfação de sua retractação, que todauia

Como o de que se tinha retractado, erão cousas muito em geral que pera mor bem da dita verdade, & mor descarguo de sua Consciência seria bom chegar mais ao particular das cousas, que elle tinha sabido como aos Luções se tinha Escrito hua Carta por alguns christãos, que no Miaco correm com os Padres de .S. Francisco aos tres prouinçiaes das tres ordens que ha na Manilha conuem a saber de .S. Francisco, S Domingo, & S Augustinho na qual se continhão algumas cousas contra os Padres da Companhia ministros desta igreja de Jappão, que queria saber se se desdizia tambem do que na dita Carta se continha contra os ditos padres? ao que o dito Cano Pedro respondeo, que tambem disso & muy particularmente se queria desdizer, & desdizia, & que pollo Juramento que tinha reçebido, era verdade que elle Cano Pedro com tres outros christãos todos quatro pintores moradores no Miaco, & que então Corrião com os Padres de .S. Francisco Escreuerão os annos passados a dita Carta, assinando sse todos quatro nella, aos ditos três Prouinçiaes das ditas tres ordens que ha na Manilha, & que Esta Carta se escreueo por induzimento de hua certa pessoa, que por iustos respeitos Elle Cano Pedro não nomeaua (mas que tendo obrigação em Consciencia de a nomear, a nomearia posto que com muito pejo seu) & que he verdade que na dita carta se continhão muitas cousas contra os Padres da Companhia das quaes todas se desdezia, & se arrependia muito de as ter Escrito pois as tinhão Escrito leuemente, & por sinistras informações, que tiuerão, sem nem elle, nem os outros tres companheiros, terem visto, nem sabido serem verdade as ditas cousas, que contra os ditos Padres da Companhia tinhão Escrito, & que affirmaua, que nem os outros tres Companheiros tinhão visto, nem sabido Estas cousas, porque elle Cano Pedro foi o principal delles neste negocio, & o que os persuadio a que escreuessem a dita Carta, & se assinassem nella, induzido porem como fica dito de certa pessoa, por lhe Esta pessoa significar a elle Cano Pedro que escreuesse a dita Carta, que ysto era o que na verdade passaua. & perguntado da ydade disse ser de quarenta annos pouco mais ou menos, & perguntado outrosi do Costume, disse que o que tinha dito, o não dissera por odio, nem amor que a alguém tiuesse, senão

por descargo de sua Consciencia, porque querendo sse elle ora embarcar pera os Luções como tem dito, & avendo de entrar no mar, examinando no Miaco sua Consciencia antes que viesse pera estas partes a se embarcar pera a Manilha, achara que tinha obrigação de Consciencia a se desdizer do que tinha dito, & escrito contra os ditos Padres da Companhia, & que por ysso se viera a desdizer, & pedir perdão como em effeito se desdizia, & pedia perdão ao dito Senhor Bispo & Em testemunho da verdade assinou aqui com o dito Senhor Bispo. & porque Elle Cano Pedro não sabe Escreuer nossa letra se assinou em seus characteres de Jappão, & me pedio a mim que em seu nome assinasse em nossos characteres Como de feito assiney. Eu Martim do Campo notario ecclesiastico o fiz escreuer.

Perante mim notario ecclesiastico

O Bispo de Jappão

Cano Pedro.

Martim do Campo